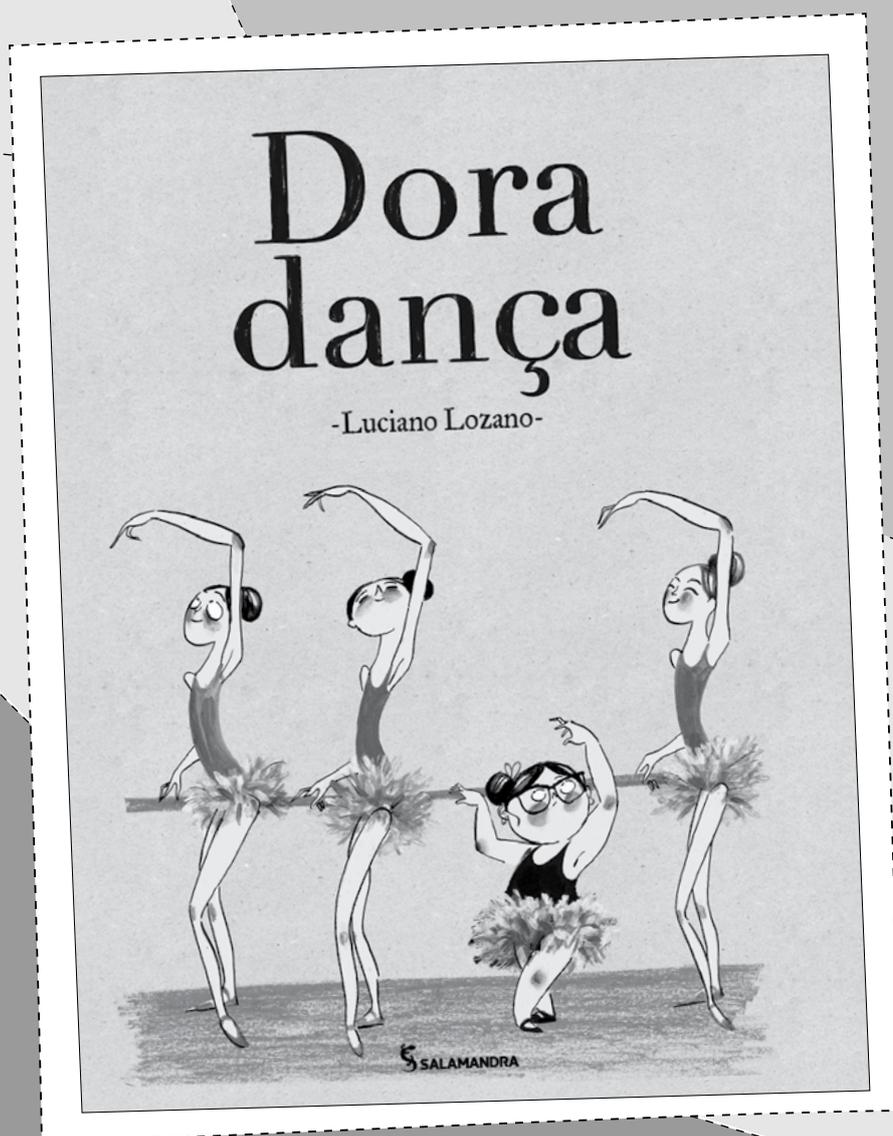


DORA DANÇA

Texto e ilustrações de

Luciano Lozano

Tradução de Lenice Bueno



PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Tom Nóbrega

Coordenação

Maria José Nóbrega



SOBRE O AUTOR

Luciano Lozano nasceu na Espanha em 1969. É autor, artista gráfico e ilustrador. Seu trabalho pode ser visto em jornais, revistas e livros ao redor do mundo. Em 2007, especializou-se em ilustração e, desde então, já recebeu diversos prêmios nessa categoria. *Dora Dança* é seu primeiro trabalho como autor e ilustrador.

RESENHA

Dora não gostava de ir à escola e não costumava tirar boas notas. Entender a lógica por trás de cálculos matemáticos lhe era especialmente difícil. Certo dia, quando a mãe da menina recebe um bilhete preocupante dizendo que sua filha não conseguiria passar de ano se não aprendesse a tabuada, resolve contratar um professor particular. Dora, ainda assim, não consegue se concentrar – de modo que seus pais decidem levá-la ao médico e, depois, ao psicólogo. A garota se entristecia ao perceber que todos os adultos ao redor pareciam acreditar que havia algo de errado com ela, enquanto ela mesma não achava que tinha problema algum.

As coisas só começam a mudar devido à sensibilidade e perspicácia do psicólogo, que, certo dia, teve a ideia de colocar uma música para tocar no consultório e deixar Dora sozinha por alguns momentos. Qual não foi a surpresa da mãe ao notar que a menina era capaz de se movimentar com inesperada graça, completamente conectada com o ritmo da música. O psicólogo, afinal, resolveu o mistério: não havia nada de errado com ela, pelo contrário: tinha um enorme talento para a dança. E foi assim que, depois de encontrar seu lugar em uma escola de dança, cheia de outras crianças que gostavam de se mexer tanto quanto ela, ficou muito mais fácil para Dora aprender Matemática...

Em *Dora dança*, Luciano Lozano lembra, por meio de uma narrativa simples, que existem diferentes maneiras de pensar, aprender e se colocar no mundo. Assim, não se deve esperar que todas as crianças se ajustem aos mesmos processos de aprendizagem. A protagonista do livro é uma garota que pensa com o corpo e tem dificuldade de se adaptar a uma escola que privilegia o conhecimento teórico em detrimento do movimento. Até que seus pais e ela própria se dão conta de que ela precisa se mover e estudar dança para desabrochar e encontrar seu lugar no mundo.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: conto.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física.

Competências Gerais da BNCC: 8. Autoconhecimento e autocuidado, 9. Empatia e cooperação.

Palavras-chave: dificuldade, desatenção, escola, movimento, talento, corpo.

Temas transversais: Vida familiar e social.

Público-alvo: Leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Mostre a capa do livro aos alunos. Qual das garotas que aparecem na imagem eles imaginam que seja a Dora do título? Por quê?
2. Será que as crianças conseguem identificar que tipo de dança é representado na imagem da capa? Que outras modalidades de dança os alunos conhecem?
3. Na primeira página do livro, a garota aparece espiando por entre cortinas vermelhas. O que será que ela está olhando?
4. Chame a atenção para a dedicatória do livro, no alto da página 2.
5. No meio da página 3, à esquerda, lemos: "Tradução de Lenice Bueno". Explique para os alunos em que consiste um processo de tradução e desafie-os a descobrir o título original do livro, na página 2. Por que será que a tradutora optou por mudar o nome da personagem de Bea – em *Bea Baila* –, na versão espanhola, para Dora, em *Dora dança*? Veja se as crianças percebem a aliteração, isto é, a repetição de "b" em espanhol e do "d" em português.
6. Na imagem da página 2, a menina aparece em uma posição diferente e usando roupas bem distintas das da imagem da capa. Em qual das imagens a garota parece estar mais à vontade?

Durante a leitura

1. Veja se os alunos percebem como, em algumas páginas, algumas frases aparecem em destaque, escritas com uma fonte maior do que a do restante do texto.

2. Diga às crianças que prestem atenção ao modo como, em diversas ilustrações, Dora aparece acompanhada por um grupo grande de outras crianças, personagens que não aparecem no texto. Que elementos nos ajudam a reconhecer a protagonista, em meio aos demais colegas?
3. O rosto de Dora é retratado de maneira bastante expressiva. Diga aos alunos que prestem atenção a essas expressões e reflitam a respeito de como o rosto revela como a personagem se sente a cada momento da narrativa.
4. Estimule as crianças a relacionar os cenários que aparecem nas ilustrações aos espaços importantes na trajetória da protagonista: escola, casa, consultório do psicólogo, escola de dança...
5. Em algumas das ilustrações, aparece o cachorro de Dora, muitas vezes vestido com roupas bem curiosas. Peça às crianças que atentem à aparição do bichinho.
6. Chame a atenção para a ilustração da página 18, em que vemos muitas "Doras". Será que os alunos percebem que o ilustrador opta por repetir diversas vezes a imagem da garota para evocar seus movimentos de dança ao redor da sala?

Depois da leitura

1. Para que seus alunos conheçam um pouco mais a respeito do universo da dança e da trajetória de uma bailarina, leia com a turma *O livro da dança*, de Inês Bogéa, publicado pela Companhia das Letrinhas. Nesse livro, a autora conta como passou da ginástica olímpica para a capoeira e, enfim, para o balé clássico, criando pontes entre essas três linguagens tão diferentes – todas com movimentos bastante virtuosos, cada qual a seu modo.
2. Escute com a turma a canção *A menina dança*, gravada em 1972, um dos maiores sucessos de Os Novos Baianos, um dos grupos que ajudou a dar o tom do movimento tropicalista no Brasil. A música é solar e afirma a possibilidade de liberdade de movimentos e de escolha da menina de que fala a canção, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mlm_Slw2Ynl> (acesso em: 27 mar. 2020).
3. Que tipo de música os alunos mais gostam de dançar? Organize uma *playlist* com as canções favoritas da turma. Afaste as carteiras e estimule os alunos a experimentar movimentos e a usar a sala de aula como pista de dança por algum tempo. Vai ser divertido!
4. Mostre às crianças reproduções da série *Dançarinas em azul*, do mestre impressionista Edgar Degas. As bailarinas eram um de seus temas favoritos. Suas pinturas evocavam movimentos cíclicos, como em uma sequência de balé.
5. Retome com os alunos a ilustração da página 18, em que, para evocar os movimentos da garota, o ilustrador opta por retratar muitas Doras. Mostre à turma algumas das sequências fotográficas de Eadweard Muybridge, fotógrafo que se tornou famoso por dedicar-se a capturar com suas imagens os movimentos de animais e humanos e,

com seus experimentos antecipou o surgimento do cinema. Como referência, visite o *site*: <<https://www.rtve.es/noticias/20100906/tate-expone-muybridge-pionero-fotografia-del-movimiento/352085.shtml>> (acesso em: 27 mar. 2020). É possível encontrar muitas de suas imagens pesquisando na internet.

6. Assista com a turma a algumas cenas do interessante documentário norte-americano dirigido por Jack Haley Jr. a respeito da história da dança e do seu cruzamento com a história do cinema, especialmente nos musicais da Hollywood dos anos 1930. O filme contém uma série de imagens de arquivo de dançarinos em plena atividade, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=yj4v3gtEtHA>> (acesso em: 27 mar. 2020).
7. Proponha aos alunos que escolham um dos outros personagens que aparecem nas ilustrações do livro. Qual poderia ser o seu nome? Como ela ou ele se sentiria na escola? O que será que ela ou ele gosta de fazer? Será que ela ou ele tem um talento secreto, como o de Dora? Peça que escrevam a sua história.

DICAS DE LETURA

do mesmo gênero ou assunto

Amoras, de Emicida. São Paulo: Companhia das Letrinhas.

A parte que falta, de Shel Silverstein. São Paulo: Companhia das Letrinhas.

O livro da dança, de Inês Bogéa. São Paulo: Companhia das Letrinhas.

Os diferentes, de Paula Bossio. São Paulo: Pulo do Gato.

Valentina cabeça na lua, de Adriana Falcão. São Paulo: Salamandra.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa "Leitura em família", para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o link com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!